

Ao Sr. Coordenador do Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA) da Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA)

## **Proposta de participação em evento – Edital n. 11/2020**

Maria Lúcia Navarro Lins Brzezinski, inscrita no SIAPE sob o n. 2139497, docente do Magistério Superior lotada no Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP) apresenta sua proposta de participação em evento internacional, nos termos do Edital IMEA 11/2020.

### **1. Objetivo**

A docente pleiteia apoio do IMEA para participar da 2ª Conferência Internacional sobre Aquíferos Transfronteiriços (*2nd International Conference on Transboundary Aquifers – ISARM II Challenges and the way forward*), organizada pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), no quadro do Programa ISARM (*Internationally Shared Aquifer Resources Management*). Trata-se do maior evento internacional a respeito das águas subterrâneas transfronteiriças, isto é, compartilhadas por dois ou mais Estados. O evento acontecerá em Paris (França), nos dias 6, 7 e 8 de dezembro de 2021, na sede da UNESCO.

Registre-se que a docente participou da 1ª edição do evento, em dezembro de 2010, na sede da Unesco. Na *ISARM 2010 International Conference “Transboundary Aquifers: challenges and new directions”*, foi apresentado o trabalho intitulado *Regulating Transboundary Groundwater: big challenges for Brazil* (publicado nos anais do evento pela editora da UNESCO). Na época, a pesquisa da docente objetivava investigar os parâmetros legais que acabavam de ser instituídos para regulação do Aquífero Guarani – por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, no Acordo sobre o Aquífero Guarani, de 2/8/2010) - em comparação com as recomendações dos organismos internacionais. O trabalho foi debatido com especialistas das mais diversas áreas (hidrogeólogos, geógrafos, cientistas sociais, juristas e diplomatas) oriundos do mundo inteiro.

A segunda conferência internacional do programa sobre aquíferos transfronteiriços da UNESCO tem por tema discutir cenários prospectivos, servindo como oportunidade para apresentar os diversos esforços feitos pela UNESCO e outros organismos (FAO, Banco Mundial, *Global Environmental Fund* etc) para otimizar as águas subterrâneas como meio de alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados à água doce (conforme informações no site do evento: <https://en.unesco.org/conference/isarm2021>).

A participação da docente na 2ª Conferência será essencial para submeter ao foro acadêmico e diplomático proporcionado pela UNESCO os resultados das pesquisas realizadas na UNILA.

### **2. Pertinência da proposta em relação ao Projeto de pesquisa “Água doce na América Latina” e à missão da UNILA**

Desde o início de sua carreira acadêmica a docente vem desenvolvendo investigações a respeito da água doce. Inicialmente, a partir do mestrado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o foco dos estudos eram os serviços públicos de abastecimento, no contexto da “crise da água” e da liberalização do comércio de serviços promovida pela OMC. Da dissertação resultou o livro: *Água doce no século XXI: serviço público ou mercadoria internacional*, publicado pela editora Lawbook em 2009. No âmbito do doutorado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a docente passou a investigar normas jurídicas de Direito Internacional Público e as relações entre Estados que têm por objeto corpos de água doce, superficial ou subterrânea. A tese aprovada com distinção e louvor foi publicada pela Editora Juruá, em 2012, com o título “Direito Internacional da Água Doce: fontes, regime e efetividade”.

A partir do ingresso por concurso público na Universidade Federal da Integração Latino-Americana, a docente desenvolve o projeto de pesquisa intitulado “Água doce na América Latina”. O projeto tinha validade de 3 anos, recentemente foi renovado até 2021. Diferentemente do prisma essencialmente jurídico anteriormente utilizado, para análise das relações entre Estados soberanos; o projeto de pesquisa desenvolvido na UNILA tem por propósito identificar questões de acesso, conflito, competição, apropriação e mercantilização da água doce no contexto latino-americano, tanto no que diz respeito às relações internacionais, quanto aos espaços nacionais dos Estados (inclusive questões federativas e estudos de casos de políticas públicas). Vale assinalar que a fase final do projeto permitirá recolher conclusões atualizadas que apresentarão um inegável interesse para o evento.

Entende-se que o tema da pesquisa está em consonância com os objetivos da UNILA (art. 2º da Lei 12.189/2010), pois enquadra-se nos esforços pela integração latino-americana e do desenvolvimento regional; e está dentro dos temas considerados estratégicos para a instituição (parágrafo 2º, do art. 2º da Lei 12.189/2010), tais como recursos naturais, diversidade transfronteiriça e cooperação com os países do Mercosul. Não há assunto que necessite de mais cooperação internacional do que o do meio ambiente e, especificamente, dos recursos naturais fluídos, compartilhados por mais de um Estado, como os aquíferos. Dos mais de 300 aquíferos transfronteiriços existentes no mundo, há menos de 10 que são regulados por tratados internacionais, o que faz do caso do Aquífero Guarani (regulado por um tratado de 2010) de especial interesse para pesquisadores da comunidade científica internacional.

No âmbito do projeto de pesquisa registrado na UNILA, a docente vem propondo projetos de iniciação científica, participando de eventos e publicando trabalhos, conforme se pode constatar no currículo disponível na Plataforma Lattes do CNPq: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4758347D9&idiomaExibicao=2>. Vale dizer que, especificamente a respeito do aquífero Guarani, a docente orientou dois projetos de Iniciação Científica que beneficiaram discentes da graduação em Administração Pública e Políticas Públicas.

Na 2ª conferência ISARM, em 2021, a docente pretende apresentar resultados da pesquisa relacionada à implementação do tratado sobre o Aquífero Guarani, em termos de políticas públicas nacionais, estaduais e municipais em prol da preservação das águas do aquífero. Ressalte-se que na 1ª conferência, em 2010, a docente estudou as normas jurídicas internacionais fixadas pelos quatro Estados onde ocorre o corpo d'água subterrâneo (Argentina,

Brasil, Paraguai e Uruguai); na próxima, pretende-se dar continuidade àquele trabalho, mas com enfoque de outras disciplinas (sociologia e políticas públicas), para elucidar as condições práticas nas quais as autoridades públicas atuam na preservação das águas, considerando que há um complexo de normas em pleno vigor. Entende-se que a proposta é coerente com o objetivo 1.1.1.1. contido no Edital 11/2020 do IMEA, por envolver desafios para “a integração dos territórios, governos e sociedades latino-americanos e caribenhos”, em um campo de conhecimento (meio ambiente) que é necessariamente interdisciplinar.

### **3. Resultados esperados**

Com a participação na *2nd International Conference on Transboundary Aquifers – ISARM II Challenges and the way forward* espera-se divulgar o nome da UNILA, associando-o a pesquisas avançadas de caráter interdisciplinar em tema ainda pouco debatido nas ciências sociais e humanas, o dos aquíferos transfronteiriços. Pretende-se também fortalecer vínculos com outras instituições acadêmicas/científicas, além de difundir os resultados da ciência junto a diplomatas e funcionários internacionais (da FAO, UNESCO e Banco Mundial, entre outros). Obviamente, após a apresentação do trabalho haverá publicação de artigo nos anais do evento ou em revista científica internacional.

Em contrapartida ao apoio que se espera receber do IMEA, a docente propõe a realização de um seminário sobre águas transfronteiriças, no primeiro semestre de 2022. O objetivo do seminário será de divulgar as pesquisas já em andamento na UNILA (da docente e de discentes, de graduação e pós-graduação). Este evento também terá objetivo de motivar os discentes e, conseqüentemente, de contribuir para a formação de especialistas dos problemas de recursos hídricos no âmbito do Mercosul.

Foz do Iguaçu, 29 de novembro de 2020

Professora Dra. Maria Lúcia Navarro Lins Brzezinski